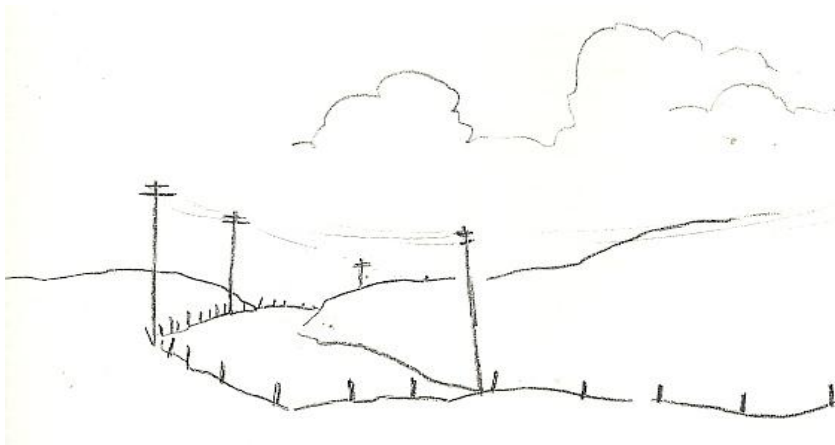


Roaldo Tonhon Filho



Caminhos do Apocalipse

1ª edição

Jurema PE

Edição do Autor

2017

Capa editada pelo autor

Todos os direitos de reprodução copia comunicação ao publico e exploração econômica desta obra está reservada única e exclusivamente para os autorizados pelo autor. Proibida a reprodução total ou parcial da mesma, através de qualquer forma, meio ou processo eletrônico, digital, fotocopia, microfilme, internet, cd-rom, sem previa autorização do autor ou editora conveniada ao mesmo, nos termos da lei 9.610/98 que regulamenta os direitos autorais e conexos.

Pedidos de livros Tel. (087) 39221228

Livros Publicados:

- Ensino Superior & Mercado de Trabalho

Os Engenheiros no Brasil

- Caminhos do Apocalipse

ISBN: 978-85-911591-1-6

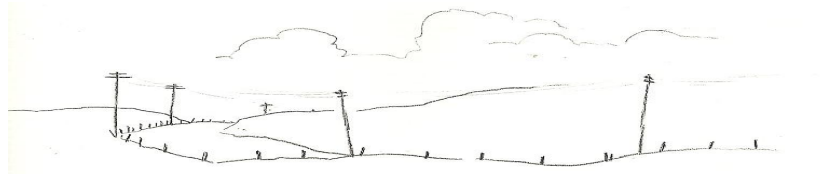
Dados sobre o autor: Engenheiro Metalurgista pela FEI

Pós Graduado em Administração e Marketing

Mestre em Administração Educação e Comunicação

Índice:

De Inicio.....	04
01- Necessidade de Mudanças.....	07
02- Nosso Esforço.....	22
03- Sinais do Destino.....	41
04- O Dom dos Profetas.....	47
05- Níveis da Espiritualidade.....	53
06- O Poder Do Mal.....	68
07- Plano 6 Etapas para a Mudança do Comportamento.....	71
08- Mudanças e Preparação para a Nova Era.....	75
09- O Mundo no Apocalipse.....	94
10- A Nova Ordem.....	111
11- O Juízo Final.....	126
Epilogo.....	135



De Inicio

Tudo aquilo que é voltado para o bem é auxílio para a vida, uma gota a mais para preencher o copo, estes escritos nos leva aos caminhos do crescimento e paz, mostraram a importância da missão a ser cumprida, permite na interpretação de suas mensagens, um melhor entendimento de modo a nos fazer crescer para a eternidade.

Quem deseja melhorar que busque, certamente encontrará a renovação para a alma, dediquemo-nos ao aprendizado com o fim de obtermos a evolução espiritual.

Que o Senhor nos abençoe e me mostre o entendimento nestas linhas, faça-nos compreender melhor o conteúdo destas páginas, destas letras que ao se juntarem descubrem a vida, perfumando corações.

Os ensinamentos aqui descritos se baseiam em pesquisas, não há fantasia nem exagero em minhas palavras, defino esta obra como sendo de utilidade aos viajantes na Terra, um auxílio na travessia de dificuldades e procura de respostas que nos levem a escolha de novos rumos.

Aqui o leitor despertara o desejo de aprender, permutar ideias e sentimentos a fins de se restaurar as energias da alma, além de poder aproveitar, divulgue também o livro, a exemplo de Jesus, que ante o povo exausto e doente não só ensinou a verdade, mas também multiplicou o pão.

O progresso na verdade baseia-se no desenvolvimento conjunto do que é concreto e abstrato, o atual avanço deixa a desejar por não alcançar à felicidade, cresceu num único sentido, o tecnológico.

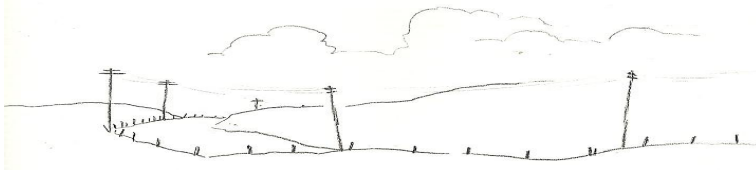
Diante disso, me volto agora a colaborar nos estudos do despertar da humanidade com fins de imprimir progresso também, à cultura espiritual.

Fenômenos espirituais, em decorrência da própria natureza, não podem ser percebidos unicamente através dos cinco sentidos sendo difícil de absorver, não nos cabe evidenciar o que não existe e sim mostrar o que de fato existe, onde tenho certeza que o objetivo maior deste estudo será alcançado.

A identificação da causa de tudo é fundamental para as conclusões que auxiliem o aprendizado e o aperfeiçoamento de nossos espíritos para assim obtermos a perfeita paz e a verdadeira felicidade, seja qual for à fé que se professe.

O homem não pode evitar a morte, conhece pouco sobre a vida pós-morte, dificilmente passa de oitenta anos, se isso fosse o fim de tudo qual seria o propósito da vida, seria tudo inútil, a não ser que após a vida continue.

O homem que adquirir o profundo conhecimento, dos propósitos da vida, saberá coordena-la e vivera feliz, mesmo depois da morte física.



01- Necessidade de Mudanças

Trilhamos o caminho da existência, ao longo deste nos deparamos com diversas situações, adversidades são compartilhadas entre os que compartilham o caminho sendo que cada qual termina seu trajeto em um ponto particular.

Em muitas ocasiões a estrada se divide, alguns mudam de rumo, diversos são os fatores que obrigam, desde obstáculos ao peso do fardo.

O que para alguns é fácil transpor, para outros torna-se difícil, apesar de ser o mesmo caminho as dificuldades se diferenciam, onde por muitas vezes, devido a interesses comuns as pessoas interagem.

A trilha inicia na data do nascimento, a minha foi no carnaval de 1958, em São Paulo, no Ipiranga.

A rota segue e a vida junto só se é permitido retornar nas lembranças, que marcam o caminho e permanecem gravados em nossas mentes, umas marcas leves e outras mais profundas.

Não estamos sozinhos, muitos apresentam algo em comum, cada um tem seu fardo para ser carregado, divergem nos anseios e necessidades, onde num determinado momento os caminhos se dividem, uma parte segue por outros caminhos enquanto outros surgem para se juntarem.

Nasci de filhos de imigrantes, a custo adquiriram a casa onde nasci, casa antiga com quintal, onde havia uma cerejeira que vivia carregada de frutos, era uma criança adoentada, constantemente com crises respiratórias requerendo atenção especial, a bronquite por diversas vezes me levava ao hospital fazer inalações e muitas eram as injeções, a mãe até aprendeu aplica-las, tantas que nem ligava mais para as picadas.

Lembro-me das brincadeiras, uma era “Forte apache”, ficávamos horas entretidos com soldadinhos e indiozinhos de plástico, imaginando estar bem no meio da batalha.

A TV era em preto e branco, logo depois vieram às coloridas, os que não tinham colocavam um plástico fruta-color em frente a tela para simular o colorido, assistíamos seriados: Rim-Tim-Tim, Vigilante Rodoviário, Perdidos nos Espaços, Terra dos Gigantes...

Outras brincadeiras também rolavam o “Cavalo de pau” que nada mais eram do que o rodo e a vassoura, Bolinha de gude, Futebol de botão, Banco imobiliário, Carrinho de rolimã que a gente mesmo fazia, ficava por horas correndo e derrapando no quintal de cimento queimado.

Mudou muito o estilo das brincadeiras, brincadeiras de hoje se limitam as quatro paredes de um quarto ou na sala de um apartamento onde muitas vezes são virtuais, através do computador.

Por vezes aos finais de semana íamos ao parquinho, “Parque Shangai”, o velho gostava de cozinhar nos sábados, fazia pizza, bauru na chapa, jogávamos carta, éramos companheiros, tempos que não voltam mais.

O caminho é interrompido pela morte física, qual seria a razão em trilha-lo, isto é, de vivermos no mundo, motivo inspirador para o desenvolvimento deste trabalho.

A razão de viver é uma das questões mais complexas com que se depara a humanidade, qual seria o sentido em se nascer para a vida se ao nascer já estamos predestinados a morrer?

Contrario ao desenvolvimento tecnológico que se diversifica em suas especialidades, se perpetuando com o acumulo de registros e se estruturando para a transmissão dos conhecimentos adquiridos, o espiritual se encontra estagnado acumulando conhecimentos de forma individualizada.

Paralelo a isso, como se comportariam as instituições religiosas frente a esta crescente necessidade de conhecermos a razão da vida?

Longe desse raciocínio lógico é que a maioria das religiões se apoia, pessoas e situações entram e saem de nossas vidas transformando os caminhos, razão esta que deva ser fundamentada num raciocínio lógico em que nada que acontece é por acaso e tudo tem uma razão para ser e acontecer.

Por ser de difícil assimilação através dos sentidos, que as religiões se apoiam unicamente em crenças, onde muitas delas ao longo do tempo perdem seu foco, divergem em sua qualidade específica, no fim, servindo apenas como instrumentos para a exploração dos mais necessitados.

Baseiam-se unicamente na fé induzida, objetivando, o enriquecimento de seus templos e gestores, numa busca crescente do aumento de suas franquias e desordenadamente de seus crédulos.

Sem contar o surgimento de novas religiões, de modo desenfreado, que se digladiam frente à concorrência na disputa dos fieis e que onde servem apenas como base na evolução espiritual.

De modo geral, caso não tenham seu foco-qualidade acertado, necessitam serem urgentemente reformuladas, ou estarão fadadas ao fracasso, onde muitas contrariam a essência fundamental da existência ao não procurarem o desvendamento da razão espiritual na humanidade e a pratica do bem querer humanitário.

Caso o problema estiver na necessidade de novas metodologias, torna necessária a melhoria da qualidade e da forma com que se faz a transmissão dos conhecimentos a seu publico.

E isto tudo deve ser aplicado e adaptado aos mais diversos tipos de cultos, o homem por natureza tende a se acomodar, é contrario as mudanças, só muda por necessidade, não devemos temer mudanças, pois para podermos evoluir, elas são necessárias.

Fica a certeza que dentre tudo aquilo que diverge, sempre prevalecera o que corresponder à verdade, simplesmente por ser única e necessária, as mudanças não podem ser divorciadas, ao se interagirem modificam o modo de vida do ser humano.

O fato de o espírito estar ligado ao corpo torna necessário o aprofundamento desta investigação, na relação existente entre a evolução espiritual e suas consequências no mundo material.

A intensidade da felicidade do ser humano, isto é, do bem estar espiritual, nem sempre está diretamente ligado à riqueza material ou estado fisiológico, por vezes um deficiente ou pessoas de menor poder aquisitivo, encontram mais satisfação na vida, que outros mais bem favorecidos.

Temos necessidade de evoluirmos a fins de podermos discernir e avaliar as razões dos acontecimentos em nossas vidas.

Hipóteses demonstram a necessidade de flexibilização ideológica, definindo pontos positivos e negativos comuns entre as religiões, para que possam ser aperfeiçoados, de modo a garantir o desenvolvimento do conhecimento espiritual de forma produtiva e uniforme.

A evidência de contradições requer a necessidade de uma maior homogeneização daquilo onde esteja contida a verdade.

A problemática da evolução percorre aspectos fundamentais diante das mutações do meio envolvente, em meio a um desinteresse crédulo, onde a diversidade nas religiões avança de forma desmedida longe de ideais e praticas religiosas construtivas.

Mudanças sociais progressivas forçam a mudanças no comportamento, não mais permitindo uma imagem de fé, somente atrelada ao sacrifício financeiro, obstáculo este a ser transposto, para que se consiga a evolução espiritual.

Somente, se apegar ao sacrifício, antes de animais, diverge dos verdadeiros ideais para o progresso espiritual, a insistência em se manter estes padrões, acabara acarretando imensos prejuízos na qualidade evolutiva do espirito.

Enfim tornam-se inevitáveis mudanças que não maculem a essência evolutiva da existência a fins de continuar servir seu proposito e se garantirem sobreviventes, para isso, as instituições deverão procurar alternativas revendo metodologias existentes e promovendo eficazmente seus serviços.